

FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

DIFERENTES SUBSTRATOS E AMBIENTES DE CONDUÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE TECA

Amanda Caroline do Amaral¹, Marcella Cristina Alves Garcia¹, Alisson Vinicius de
Araujo², Warley Abadio Rodrigues³

E-mail: amandaamaralagro@gmail.com

¹Discente, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Curso Superior de Agronomia, Patrocínio, Brasil; ²
Doutor, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Curso Superior de Agronomia, Patrocínio, Brasil;
³Tecnólogo em Cafeicultura, Patrocínio, Brasil

Introdução: *Tectona grandis* é uma espécie arbórea de grande porte, cuja madeira é valorizada pela beleza, resistência e durabilidade. Suas sementes possuem germinação lenta e irregular, devido à dormência. A disponibilidade de luz ou sombreamento e o tipo de substrato influenciam o desenvolvimento de mudas em fase de viveiro, sendo necessário testar qual favorece a teca. **Objetivo:** Avaliar a influência de ambiente, protegido ou não, e diferentes tipos de substratos, no desenvolvimento inicial de mudas de teca. **Material e Métodos:** O esquema fatorial foi 5 x 2, sendo o primeiro fator cinco substratos (S1: 100% substrato comercial; S2: 70% de solo + 30% de esterco de gado curtido; S3: 50% de solo + 50% de esterco; S4: 30% de solo + 70% de esterco; S5: 30% de substrato comercial + 35% de esterco + 35% de solo) e, o segundo, ambiente de condução das plantas (a céu aberto ou no interior da casa de vegetação). O delineamento foi em blocos casualizados, com cinco repetições. Os frutos utilizados na semeadura foram previamente escarificados para a retirada do mesocarpo. Os saquinhos utilizados são polietileno pretos com capacidade de 3 L. Foram avaliados o índice de velocidade de emergência e, aos 71 dias após a semeadura, as características morfológicas das mudas. **Resultados:** Não houve efeito da interação dos fatores (substratos x ambientes), tampouco verificou-se efeito dos fatores isolados. Como foram verificadas tendências de melhores respostas ao substrato S2, e em casa de vegetação, sugere-se aumentar o período de avaliação para além de 120 dias. **Conclusão:** O desenvolvimento de mudas de teca, até 71 DAS, não sofreu influência do ambiente ao qual foram conduzidas, seja protegido em casa de vegetação ou não. Diferentes substratos com diferentes proporções de esterco, solo e substrato comercial não exercem influência no desenvolvimento de mudas. Portanto, o mais indicado são aqueles a base de esterco bovino com solo, por serem mais viáveis do ponto de vista econômico.

Palavras-chave: Ambiente protegido. Esterco. Silvicultura. *Tectona grandis* L.f. Viveiro.

Financiamento: O primeiro e o terceiro autores foram bolsistas do PROIC/UNICERP (2019).